

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS - ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE		SIGLA: CTAC/ESTES
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
0 horas	250 horas	250 horas

OBJETIVOS 1.

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

2. **EMENTA**

Desenvolvimento de competências e habilidades das ações do técnico em análises clínicas nos diferentes âmbitos de atuação, constituindo etapa essencial da prática profissional.

O Estágio dos alunos do Curso Técnico em Análises Clínicas é regulamentado de acordo com a Lei 11788/ 2008, Resolução CONGRAD 15/2011 (Normas de Graduação da UFU), Orientação Normativa 7/2008 (orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional) e Resolução CONGRAD 24/2012 (Normas Gerais de Estágio de Graduação da UFU).

O início do Estágio poderá ser a partir do 2º período, por um período de 6 meses e poderá ser prorrogado mediante acordo entre as partes contratadas respeitando o limite máximo de 1,0 (um) ano desde que o aluno esteja matriculado e com frequência regular na Instituição. As horas obrigatórias (250 horas) deverão ser concluídas até o término do Curso.

3. **PROGRAMA**

- 1. Coleta de Material Biológico utilizados na realização de Exames Laboratoriais;
- 2. Triagem do Material Biológico;
- 3. Realização de exames nos diversos Setores do Laboratório de Análises Clínicas como: a- setor de Bioquímica (dosagem de glicose, colesterol, ácido úrico, triglicerídeos, proteínas, transaminases, etc.), b- setor de Urinálises e Parasitologia (parasitológico de fezes, elementos anormais e sedimentoscopia da urina, etc.), c-setor de Hormônios (dosagem de hormônio do crescimento, LH, FSH, etc.), d-setor de Hematologia (realização do hemograma completo, pesquisa de células LE, etc.), e- setor de Microbiologia (realização de culturas bacteriológicas e micológicas, Gram, pesquisa de BAAR, etc.), f- setor de Sorologia (pesquisa de anticorpos anti HIV, anti Hepatite B, anti Toxoplasmose, anti Chagas, etc.),
- 4. Lavagem e Esterilização dos materiais utilizados (vidraria, etc.) nos exames laboratoriais;
- 5. Participação em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BALCELLS GORINA, A. A clínica e o laboratório: interpretações de analises e provas funcionais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984. 475 p.

ESTRIDGE, B. H.; REYNOLDS, A. P. Técnicas básicas de laboratório clínico. Porto Alegre: Artmed, 2011. 800 p.

MENDES, M. R.; CAPARICA-FILHO, N. U.; BRANDÃO, J. P. L. Manual de patologia clínica: ensino médio, profissional. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRIOLO, A. Guia de medicina laboratorial. Barueri: Manole, 2008. 321 p.

HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. São Paulo: Manole, 1995.

LIMA, A.O. et al. Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnica e interpretação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 600 p.

OLIVARES, I. R. B. Gestão de qualidade em laboratórios. Campinas: Átomo, 2006. 100 p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA. Medicina Laboratorial. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/ ML: boas práticas em microbiologia clínica. Barueri: SBPC, 2015. Disponível em: http://www.bibliotecasbpc.org.br/pags/view.archive.php?ID=1806&PATH=pdf. Acesso: 27 fev 2018

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA. Medicina Laboratorial. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/ ML: gestão da fase pré-analítica. Barueri: Manole, 2010. Disponível em: http://www.bibliotecasbpc.org.br/index.php?P=4&C=0.2. Acesso em: 26 mar. 2019

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA. Medicina Laboratorial. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/ ML para coleta de sangue venoso. São Paulo: Manole, 2009. Disponível em: http://www.bibliotecasbpc.org.br/index.php?P=4&C=0.2. Acesso em: 26 mar. 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA. Medicina Laboratorial. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/ ML: realização de exames de urina. Barueri: SBPC, 2017. Disponível em: http://www.bibliotecasbpc.org.br/index.php?P=4&C=0.2. Acesso em: 26 mar. 2019.

6. **APROVAÇÃO**

PROFESSOR DOUTOR LUIZ CARLOS GEBRIM DE PAULA COSTA

PROFESSOR DOUTOR DOUGLAS **OUEIROZ SANTOS**

Coordenador do Curso Técnico em Análises Clínicas

Diretor da Escola Técnica de Saúde



Documento assinado eletronicamente por Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa, Coordenador(a), em 05/12/2019, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento conferir&id orgao acesso externo=0, informando o código verificador 1742621 e o código CRC BFB0978E.

Referência: Processo nº 23117.037422/2019-47

SEI nº 1742621